

Ajudar a compreender o que não está escrito

Saber elaborar questões para orientar a produção de inferências em jovens leitores é uma competência que temos de dominar. Começemos por analisar a ficha de trabalho seguinte. O que é preciso descobrir, no texto e para além do texto, para se responder a cada uma das questões apresentadas?

O leão

1 Uma enorme bola vermelha surge por detrás das montanhas. É um momento mágico. A madrugada acorda a savana. Um leão segue lentamente pela margem do rio, rugindo. Vai deitando um líquido com um cheiro muito forte para demarcar o seu território. O macho é o chefe de um vintena de leões, leas e leõezinhos. A tribo nunca
5 sai do seu território.

O macho vigia as redondezas: as fêmeas são geralmente as únicas a caçar; tratam de encontrar comida e de criar os filhotes.

O sol vai alto. À sombra de uma acácia, os grandes felinos pachorrentos descansam, deitados de lado ou de patas para o ar. Chegam a dormir vinte horas por dia. Alguns
10 sobem para as árvores. São incomodados por inimigos minúsculos: moscas, carraças ou formigas vorazes.

É a época dos namorados. Uma leoa espreguiça-se e aproxima-se de um macho, que tem uma grande e espessa juba. O leão seduz, farejando e mostrando as suas presas. Acasala e, durante uma semana, não se separa da fêmea. É ciumento, o que provoca, por
15 vezes, brigas ferozes.

Quatro meses depois a leoa esconde-se no meio do capim para dar à luz de um a cinco bebês. Estes pesam entre um e dois quilos. A fêmea muda muitas vezes de esconderijo para que os chacais, as hienas ou os leopardos não lhe devorem os filhotes.

Imóveis, as leas estão alerta. Depois esgueiram-se em direção a um antílope, uma
20 zebra ou uma gazela e, de repente, lançam-se sobre a presa, derrubam-na e matam-na. O festim começa. O chefe é o primeiro a servir-se. É capaz de comer mais de 30 quilos de carne de uma assentada. Mas, em média, o leão come 18 quilos de carne por dia. Depois, é vez dos outros machos e das fêmeas. Os leõezinhos contentam-se com os restos.

Depois de uma caçada, a mãe volta para o covil e chama pelos filhos, para que eles
25 saiam do esconderijo. A leoa limpa-lhes a pele. Daqui a umas semanas serão apresentados ao grupo. Farão então parte da grande família.

Na savana, um javali selvagem caminha rapidamente, de cauda levantada. Dois grandes leões afrontam-se. Lutam pela posse do território e das fêmeas. O derrotado, ferido, afasta-se em direção ao rio, enquanto um rugido terrível assinala a presença de
30 um novo senhor nesta planície de África. Um bando de garças-reais vem pousar sobre um embondeiro. Ao longe, soa o riso trocista de uma hiena. Não tarda que a noite caia.

O leão

Texto: Nadine Saunier, ilustrações Isabelle Raison
Editorial Verbo, Lisboa.1991

Questões:

I.

<i>Uma enorme bola vermelha surge ...</i>	
O autor refere-se	
01.	ao sol poente
02.	ao sol nascente
03.	a um helicóptero colorido
04.	a um papagaio de papel

II.

<i>... vai deitando um líquido ...</i>	
Esse líquido é	
02.	suco de ervas mastigadas
03.	urina
04.	água do rio
05.	baba salivada

III.

<i>É um momento mágico.</i>	
porque:	
01.	é muito raro
02.	é de grande beleza
03.	acontece sem se esperar
04.	exige muita atenção

IV.

<i>A tribo nunca sai do seu território.</i>	
Onde fica esse território?	
01.	na margem esquerda do rio
02.	na savana
03.	nas redondezas do rio
04.	nas montanhas

Cenários de resposta

A. Inferências elaborativas

I.

Trata-se de uma metáfora em início de texto sem referência anterior. A questão assenta numa representação mental do modelo situacional ativado pelo texto, representativo de um *habitat* dos leões. O modelo de situação é elaborado a partir de informações textuais e informação prévia do leitor que são ativados na leitura e compreensão do texto. Há alternativas não comprováveis no texto. A resposta correta é verificável através de pistas lexicais, “*A madrugada acorda a savana.*”.

II.

Não pode ser respondida através do texto. Modelo situacional fundado no conhecimento prévio do leitor.

III.

Esta questão pode ser respondida independentemente do texto. É preciso que o leitor mobilize a sua experiência ou vivência para formular uma resposta com base num juízo de valor.

B. Inferências lógicas

As inferências lógicas apresentam sempre um valor de verdade, são conectivas porque permitem ligar informação distribuída no texto e estabelecer relações semânticas através de pistas disponíveis no texto.

IV.

Para realizar esta inferência lógica, o leitor precisa de reconhecer a forma anafórica presente na questão, a qual é resolvida se for processada a cadeia referencial que se apresenta para se chegar à interpretação do termo anafórico